

Opiniãoanálise



Arruda & Munhoz

CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS

VENDS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS

É hora de entender o free flow e ser mais justo com o Vale



O Estado anunciou mais um importante passo rumo às concessões das nossas rodovias. Nesta semana, o governo de Eduardo Leite (PSDB) anunciou as datas das primeiras audiências (em nossos pagos, o encontro ocorre no dia 24 de janeiro, no prédio 7 da Univates, às 10h) e abriu a consulta pública para sugestões e apontamentos sobre o futuro dos pedágios no Vale do Taquari. Serão 30 dias para os líderes regionais e demais interessados no tema apresenta-

rem questionamentos e possíveis soluções aos mais diversos gargalos logísticos da região. Para tal, basta encaminhar e-mail para consultarodovias@serg.rs.gov.br e participar do processo democrático. Um passo importante rumo às concessões, reforço, e uma nova oportunidade para a comunidade regional compreender o modelo de cobrança sem cancelas (free flow) e para o Estado ser muito mais justo com o nosso Vale. Por tudo isso, é crucial que você se envolva no processo.

Enfim, um alento à ERS-129

O governo estadual anuncia investimento de R\$ 50 milhões para recuperação e pavimentação do trecho da ERS-129 entre Estrela, Colinas e Roca Sales. Uma baita notícia para o Vale do Taquari. O trecho tem sido de crucial importância para a chegada de insumos e deslocamento da produção regional após a tragédia de maio do ano passado, e tem tudo para potencializar ainda mais a logística regional mesmo após a recuperação da ponte da ERS-130. Por tudo isso e muito mais, fica a nossa torcida para que tais investimentos de fato saiam do papel. Assim como na ERS-332!



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

PSDB + MDB?
E como ficaria em Lajeado?

A notícia foi dada pelos principais meios de comunicação do país: o PSDB estuda uma fusão com o MDB nos próximos meses. Recentemente, os líderes tucanos – que também cogitam a possibilidade de se unir ao PSD de Gilberto Kassab – receberam apelos do ex-presidente Michel Temer, do governador do Pará, Hélder Barbalho, da ministra do Planejamento, Simone Tebet, do presidente do MDB, Baleia Rossi, além de outras importantes agentes emedebistas. Ou seja, é uma possibilidade concreta e, pelo jeito, muito próxima de ser anunciada. Se confirmada a fusão, penso eu, poderemos ter algumas migrações de agentes públicos para novas – ou velhas – siglas. Em Lajeado, por exemplo, o MDB é oposição. Já o PSDB é aliado do governo, com direito a secretarias municipais. Em tempo, as duas siglas também costumam andar em lados opostos em Teutônia.

Sirenes em Lajeado

A Defesa Civil de Lajeado vai iniciar a instalação de sirenes em pontos estratégicos e vulneráveis às enchentes. Em um primeiro momento serão nove equipamentos distribuídos na área central e antiga da cidade. Um desses deve ficar no Parque dos Dick, nas proximidades do Ginásio Nelson Brancher, o popular “Claudião”. Ainda é um pequeno passo dentro de uma longa caminhada, sim. Mas é esse o caminho e é pra frente que se anda!

TIRO CURTO

- **Folclórico vereador em Lajeado, Waldir Blau (MDB) chega ao sétimo mandato com a mesma língua afiada do início da carreira política. E na primeira sessão ele já mandou um recado direto à nova secretária de Saúde, Giovanna Linhares: nada de meio turno.**
- Sobre a provocação de Blau, é sempre bom contextualizar. O ex-secretário da Saúde, Cláudio Klein, atuava em meio turno para conciliar o serviço público com a vida profissional no setor privado. O emedebista não admitia tal situação o apelidou de “secretário meia-boca”.
- **Ex-secretário da Fazenda de Estrela, Felipe Diehl (PL) assumiu cargo de Secretário Parlamentar do deputado federal Marcelo Moraes (PL).**
- Em Estrela, e segundo a nova administração municipal, muitos servidores concursados estavam em funções que não condiziam com os respectivos contratos de trabalho, e sem receber a Função Gratificada. E foi por isso que alguns agentes foram desligados dessas funções nos últimos dias.
- **O movimento Pro_Move Lajeado anuncia para o dia 22 de janeiro as apresentações dos 12 projetos finalistas do edital Acelera 3.0. Foram quatro meses de mentorias nas áreas de proposta de valor, estruturação de negócios, viabilidade financeira, mercado, marketing e pitch. A apresentação ocorre na sede do Labilá, no centro antigo da cidade.**
- Em Encantado, Lucas Brustolin Pezzi é o novo Assessor Jurídico da Câmara de Vereadores. Formado em Direito pela Univates em 2014, já atuou nos Legislativos de Muçum e Putinga, onde segue atuando como Assessor Jurídico nos respectivos governos municipais.
- **Já em Arroio do Meio, um encontro ocorre hoje na sede da Acisam para debater “a falta de mão de obra e o programa Bolsa Família”. A programação inicia às 19h30min.**
- Um recado para alguns novos gestores: a eleição já passou. É hora de olhar para a frente, e não mais para o retrovisor.

Horas extras
“congeladas” em Estrela

Primeira prefeita na história de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil) está preocupada com as contas públicas herdadas da gestão passada. E, entre as ações anunciadas nesta semana como forma de garantir mais austeridade às contas públicas, a gestora assinou decreto para “congelar” o uso de horas extras pelos servidores. De acordo com o documento, o governo só vai permitir tal ferramenta “mediante prévia autorização” em situações de “calamidade pública que acarretem riscos de qualquer espécie”, ou de “emergência que possa acarretar danos à Administração ou à população”. Além disso, a realização de horas extras em situações não previstas no Decreto “dependerá de justificativa e prévia aprovação do Secretário de cada pasta, sendo submetidos à deliberação do Diretor-Geral de Governo, mediante disponibilidade orçamentária”.



ção” em situações de “calamidade pública que acarretem riscos de qualquer espécie”, ou de “emergência que possa acarretar danos à Administração ou à população”. Além disso, a realização de horas extras em situações não previstas no Decreto “dependerá de justificativa e prévia aprovação do Secretário de cada pasta, sendo submetidos à deliberação do Diretor-Geral de Governo, mediante disponibilidade orçamentária”.

FRENTE VERSO

RÁDIO 102.9 A HORA

Nesta terça das 8h10 às 10h

Entre Aspas: Renata Galiotto

Comentário: Rodrigo Martini

Apresentação: Fernando Weiss

Participação especial: Diogo Fedrizzi

Gabriel Cunha

Coordenador de Engenharia da CCR ViaSul

Cronograma de ações e obras na BR-386

Jarbas da Rosa

Prefeito de Venâncio Aires

Venâncio Aires finaliza 2024 como sexto maior exportador gaúcho

PATROCÍNIO

CEAT, Passarela, Bimachine, Kappel, STABIL, TOMASI, Teutônia, Nobre, Mercado Financeiro, Expresso da Manhã, Previsão do Tempo, Entre Aspas, Notícias da Hora 9h, 102.9 nas Ruas

SUSTENTABILIDADE E AMBIENTE

Municípios deixam de entregar planos e Amvat organiza conferência

De 27 cidades, apenas duas atenderam prazo do Ministério do Meio Ambiente para formular prioridades sobre preservação e resiliência climática

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A catástrofe climática, as eleições e os processos sucessórios são os motivos para que 25 das 27 cidades integrantes da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) tenham descumprido o prazo do governo federal para formar os documentos locais para o Plano Nacional de Meio Ambiente.

Devido à baixa participação, a Federação dos Municípios (Famurs) solicitou mais prazo e o Ministério do Meio Ambiente prorrogou as entregas até 15 de fevereiro. A missão de cada gestão é fazer um documento inicial e escolher os delegados para representar as localidades e contribuir com o documento estadual para depois ser debatido em nível de país.

“A Amvat assumiu o protagonismo, para que possamos ter representatividade depois de tudo o que passamos”, destaca o presidente da associação, o ex-prefeito de Bom Retiro do Sul, Edmilson Busatto.

Com isso, a Amvat organiza a 1ª Conferência Intermunicipal do Meio Ambiente. O evento ocorre no dia 12 de fevereiro,



ARQUIVO

Plano nacional prevê investimento para recuperar vegetação em áreas degradadas. Municípios que não participarem, terão dificuldade em acessar recursos públicos do Ministério do Meio Ambiente

no auditório do prédio 11 da Univates, com o tema central “Emergência climática: o desafio da transformação ecológica”.

Para Busatto, o encontro terá a missão de elaborar proposições sobre emergência climática e subsidiar a implementação da Política Nacional sobre Mudança do Clima. “A conferência é uma oportunidade para discutirmos as questões climáticas que afetam nossa região.”

O plano nacional visa ampliar e fortalecer políticas públicas, incentivos financeiros, mercados, tecnologias de recuperação e boas práticas agropecuárias. O objetivo é recuperar 12 milhões de hectares de vegetação nativa até 2030. O plano inclui a recuperação da vegetação nativa em áreas degradadas.

Pela lei, a participação dos municípios é obrigatória, sob pena de não ter acesso a recursos públicos destinados

à implementação dos planos de preservação e resiliência. Conforme o ministério, as conferências são uma forma de garantir que as demandas e necessidades locais sejam consideradas nas políticas estaduais e federais, além de facilitar a obtenção de apoio financeiro e técnico.

Eleição da Amvat

A eleição para a presidência da Amvat ocorre no dia 23 de janeiro, às 10h, na Cacis, em Estrela. A inscrição pode ser feita no dia do evento. O mais cotado para assumir a associação é o prefeito de Sêrio, Moisés de Freitas (MDB).

LEGISLATIVO DE LAJEADO

Ana promete sede própria à câmara

Com foco em melhorias estruturais e na proximidade com os cidadãos, presidente da Câmara de Vereadores busca, também, ampliar a participação do legislativo nas demandas locais

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

A nova presidente da Câmara de Vereadores de Lajeado, Ana da Apama (PP), anunciou sua principal pauta para o início do mandato: garantir uma sede própria para o legislativo municipal. Atualmente, a câmara ocupa um imóvel com custo de R\$ 20 mil por mês, incluindo aluguel e condomínio, mas a estrutura é considerada inadequada para as necessidades do órgão. Segundo Ana, o local é pequeno, sem ventilação natural e não comporta a representação de todos os bairros da cidade.

“É uma das minhas prioridades. O espaço atual não oferece condições adequadas para o trabalho dos vereadores e para o atendimento à população. Quero dialogar com a prefeita Gláucia para buscar uma área do município que seja mais apropriada. Podemos até considerar uma permuta ou uma parceria público-privada com construtoras para viabilizar a

construção de uma nova sede sem gerar mais custos para os cofres públicos”, afirma. A primeira reunião para discutir a proposta ocorrerá nesta terça-feira, 14, com a nova gestora do município. Caso obtenha uma sinalização positiva, o próximo passo será buscar um local seguro e distante das áreas de risco de inundações.

Mudanças no Legislativo

Além da sede própria, a presidente Ana da Apama também pretende implementar mudanças na gestão interna da câmara. A principal ideia é aproximar o trabalho legislativo da população, com servidores e vereadores mais presentes nas comunidades. “Vamos alterar as funções dos servidores para que eles se envolvam mais com as demandas da cidade, participando de conselhos, audiências públicas e até visitando escolas e unidades de saúde para verificar o andamento dos serviços”, explica.



PAULO CARDOSO

Vereadora e presidente da câmara, Ana da Apama (PP)

SELEÇÃO DE NOVOS CANTANTES PARA O VOCAL UNIVATES

INSCRIÇÕES DE 13/01 ATÉ 31/01

SAIBA MAIS

Vocal Univates

UNIVATES

re. união

PAPAS30

22/02 ÀS 20H

TEATRO UNIVATES

SAIBA MAIS